

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

JANEIRO/ FEVEREIRO 2023

**AÇÚCAR BR:** Fevereiro representou o terceiro mês consecutivo de queda nos preços do açúcar. Desta vez, a variação mensal negativa foi mais modesta do que em janeiro, 1,5% frente aos 3,5% do mês anterior, e 4,6% com relação ao mesmo período de 2022. Apesar do período de entressafra, que reduz a oferta, os preços cederam em virtude das expectativas de crescimento da produção brasileira para a safra 2023/2024, que inicia em abril.

**QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (27/02 a 02/03/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	137,11	132,92	131,69	130,87	-0,6%	-1,5%	-4,6%
Santos	50 Kg	136,18	132,92	135,52	136,93	1,0%	3,0%	0,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

**AÇÚCAR NY:** o mês de fevereiro, foi marcado por uma intensa volatilidade nos preços do açúcar, com a cotação na bolsa de Nova York oscilando de uma mínima de R\$ 20,66, ainda na primeira semana, até R\$ 22,09 no penúltimo dia do mês. As principais questões envolvidas para a instabilidade foram a possibilidade de uma safra indiana menor que o esperado e a reoneração dos combustíveis no Brasil, com alíquota diferenciada para o etanol. No encerramento, os preços reduziram 0,8% com relação a janeiro e pouco mais de 1% no comparativo anual.

**QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (27/02 a 02/03/2023)**

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,65	21,45	21,37	21,19	-0,8%	-1,2%	13,6%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0858	5,0715	5,1611	5,2039	0,8%	2,6%	2,3%

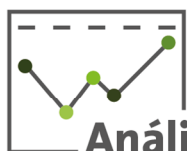
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

**ETANOL:** fevereiro encerrou o mês com alta de 1,8% nos preços do etanol hidratado, em relação ao mês de janeiro, quando haviam reduzido. A principal motivação do movimento foi a expectativa sobre a reoneração dos combustíveis a partir de março e as incertezas em como seria feita a nova tributação, que só foi definida na primeira semana de março. No âmbito internacional, a volatilidade nos preços do petróleo, por conta de questões envolvendo consumo (expectativa de recuperação da China versus o aumento da taxa de juros pelos EUA), seguiram impactando os preços dos combustíveis em geral.

**QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (27/02 a 02/03/2023)**

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	3,32	3,08	3,12	3,16	1,3%	2,6%	-4,9%
Hidratado	1 litro	3,01	2,71	2,71	2,75	1,6%	1,8%	-8,5%

Fonte: Cepea/Esalq. (\*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

JANEIRO/ FEVEREIRO 2023

**CANA-DE-AÇÚCAR:** a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, que além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade obtido nesta safra. A região Nordeste apesar do aumento de 10% possui volume menos expressiva no que tange ao cenário nacional.

**QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
<b>NORTE</b>	<b>45,0</b>	<b>47,8</b>	<b>6,1</b>	<b>85.652,2</b>	<b>82.762,0</b>	<b>-3,4</b>	<b>3.856,9</b>	<b>3.951,1</b>	<b>2,4</b>
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	79.168	-5,4	1.180,0	1.227,1	4,0
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	88.282	1,4	2.370,6	2.506,3	5,7
<b>NORDESTE</b>	<b>847,4</b>	<b>874,1</b>	<b>3,2</b>	<b>58.782,9</b>	<b>58.782,9</b>	<b>0,0</b>	<b>49.810,8</b>	<b>54.824,6</b>	<b>10,1</b>
RN	57,5	59,5	3,5	43.928	43.928	0,0	2.525,4	3.124,6	23,7
PB	117,2	117,6	0,3	48.528	48.528	0,0	5.688,9	6.946,4	22,1
PE	217,4	233,9	7,6	58.788	58.788	0,0	12.779,3	14.055,1	10,0
AL	307,7	310,7	1,0	59.252	59.252	0,0	18.231,9	19.555,7	7,3
BA	57,0	58,8	3,2	81.707	81.707	0,0	4.654,1	5.085,2	9,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.806,3</b>	<b>1.781,7</b>	<b>-1,4</b>	<b>70.400</b>	<b>70.400</b>	<b>0,0</b>	<b>127.163,1</b>	<b>129.126,1</b>	<b>1,5</b>
MT	195,2	199,6	2,2	78.323	78.323	0,0	15.291,8	15.549,1	1,7
MS	648,2	629,9	-2,8	63.786	63.786	0,0	41.346,1	42.472,5	2,7
GO	962,9	952,2	-1,1	73.246	73.246	0,0	70.525,2	71.104,5	0,8
<b>SUDESTE</b>	<b>5.123,4</b>	<b>5.107,8</b>	<b>-0,3</b>	<b>71.501</b>	<b>71.501</b>	<b>0,0</b>	<b>366.327,4</b>	<b>380.897,6</b>	<b>4,0</b>
MG	846,5	877,2	3,6	75.754	75.754	0,0	64.125,8	68.412,5	6,7
SP	4.207,7	4.147,6	-1,4	70.945	70.945	0,0	298.514,2	308.146,8	3,2
<b>SUL</b>	<b>522,9</b>	<b>496,0</b>	<b>-5,1</b>	<b>60.449</b>	<b>60.449</b>	<b>0,0</b>	<b>31.609,9</b>	<b>29.546,0</b>	<b>-6,5</b>
PR	522,9	496,0	-5,1	60.449	60.449	0,0	31.609,9	29.546,0	-6,5
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>892,4</b>	<b>921,9</b>	<b>3,3</b>	<b>60.139</b>	<b>60.139</b>	<b>0,0</b>	<b>53.667,8</b>	<b>58.775,7</b>	<b>9,5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>7.452,6</b>	<b>7.385,5</b>	<b>-0,9</b>	<b>70.458</b>	<b>70.458</b>	<b>0,0</b>	<b>525.100,4</b>	<b>539.569,7</b>	<b>2,8</b>
<b>BRASIL</b>	<b>8.345,0</b>	<b>8.307,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>69.355</b>	<b>69.355</b>	<b>0,0</b>	<b>578.768,1</b>	<b>598.345,4</b>	<b>3,4</b>

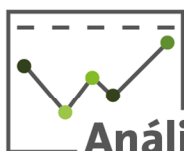
Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

**AÇÚCAR:** o aumento na produção de cana se refletiu na quantidade de açúcar produzida nesta safra, já que maior quantidade de matéria-prima foi destinada a produção do açúcar em detrimento do etanol. O aumento foi de 4,1%, tendo sido observado o incremento de produção em todas as regiões brasileiras, exceto o Sul do país, que vem apresentando consecutivas perdas de participação no mercado nacional.

**QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO**

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	
<b>NORTE</b>	<b>66,2</b>	<b>72,3</b>	<b>9,2</b>
PA	51,6	60,3	16,9
<b>NORDESTE</b>	<b>2.827,6</b>	<b>3.077,4</b>	<b>8,8</b>
RN	141,9	186,3	31,2
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	986,3	23,0
AL	1.406,8	1.516,9	7,8
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.024,3</b>	<b>4.050,7</b>	<b>0,7</b>
MS	1.378,9	1.304,6	-5,4
GO	2.193,8	2.251,0	2,6
<b>SUDESTE</b>	<b>25.691,4</b>	<b>27.002,9</b>	<b>5,1</b>
MG	4.145,9	4.622,0	11,5
SP	21.407,9	22.218,9	3,8
<b>SUL</b>	<b>2.326,8</b>	<b>2.067,5</b>	<b>-11,1</b>
PR	2.326,8	2.067,5	-11,1
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>2.893,8</b>	<b>3.251,5</b>	<b>12,4</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>32.042,5</b>	<b>33.121,2</b>	<b>3,4</b>
<b>BRASIL</b>	<b>34.936,3</b>	<b>36.372,6</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

JANEIRO/ FEVEREIRO 2023

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 4% com relação à safra 21/22. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo cresceu mais de 30%. O etanol anidro também obteve variação positiva enquanto a quantidade de hidratado reduziu.

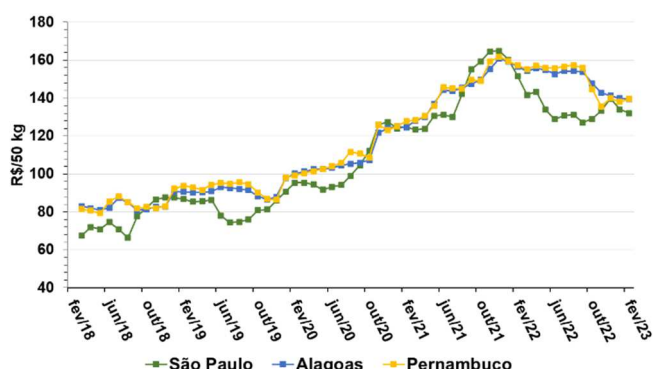
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO ( Em mil l)			ETANOL HIDRATADO ( Em mil l)			ETANOL TOTAL ( Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
<b>NORTE</b>	<b>132.477,0</b>	<b>133.473,0</b>	<b>0,8</b>	<b>130.358,0</b>	<b>135.498,0</b>	<b>3,9</b>	<b>262.835,0</b>	<b>268.971,0</b>	<b>2,3</b>
PA	41.631,0	40.300,0	-3,2	13.521,0	12.672,0	-6,3	55.152,0	52.972,0	-4,0
TO	90.846,0	93.173,0	2,6	109.140,0	118.241,0	8,3	199.986,0	211.414,0	5,7
<b>NORDESTE</b>	<b>894.123,0</b>	<b>1.018.346,9</b>	<b>13,9</b>	<b>983.068,0</b>	<b>975.227,6</b>	<b>-0,8</b>	<b>1.877.191,0</b>	<b>1.993.574,4</b>	<b>6,2</b>
PB	214.837,0	249.229,0	16,0	139.768,0	133.507,0	-4,5	354.605,0	382.736,0	7,9
PE	132.753,0	165.713,0	24,8	239.279,0	226.282,0	-5,4	372.032,0	391.995,0	5,4
AL	198.295,0	241.941,2	22,0	247.617,0	221.560,6	-10,5	445.912,0	463.501,7	3,9
BA	121.002,0	132.192,7	9,2	191.077,0	221.399,0	15,9	312.079,0	353.591,7	13,3
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>3.066.754,0</b>	<b>2.455.475,0</b>	<b>-19,9</b>	<b>8.530.170,0</b>	<b>5.909.227,0</b>	<b>-30,7</b>	<b>11.596.924,0</b>	<b>12.792.994,0</b>	<b>10,3</b>
MT	1.311.307,0	384.276,0	-70,7	2.791.167,0	618.828,0	-77,8	4.102.474,0	4.338.471,0	5,8
MS	756.657,0	809.514,0	7,0	1.735.661,0	1.631.864,0	-6,0	2.492.318,0	3.155.858,0	26,6
GO	998.790,0	1.261.685,0	26,3	4.003.342,0	3.658.535,0	-8,6	5.002.132,0	5.298.665,0	5,9
<b>SUDESTE</b>	<b>6.540.458,0</b>	<b>6.892.181,2</b>	<b>5,4</b>	<b>8.420.665,0</b>	<b>7.979.718,0</b>	<b>-5,2</b>	<b>14.961.123,0</b>	<b>14.871.899,2</b>	<b>-0,6</b>
MG	1.112.422,0	1.297.162,2	16,6	1.718.444,0	1.624.345,0	-5,5	2.830.866,0	2.921.507,2	3,2
SP	5.347.976,0	5.507.287,0	3,0	6.596.730,0	6.205.550,0	-5,9	11.944.706,0	11.712.837,0	-1,9
<b>SUL</b>	<b>554.899,0</b>	<b>533.274,0</b>	<b>-3,9</b>	<b>622.724,0</b>	<b>563.659,0</b>	<b>-9,5</b>	<b>1.177.623,0</b>	<b>1.209.705,0</b>	<b>2,7</b>
PR	554.899,0	533.274,0	-3,9	622.473,0	563.659,0	-9,4	1.177.372,0	1.209.705,0	2,7
<b>NORTE/NORDESTE</b>	<b>1.026.600,0</b>	<b>1.151.819,9</b>	<b>12,2</b>	<b>1.113.426,0</b>	<b>1.110.725,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>2.140.026,0</b>	<b>2.262.545,4</b>	<b>5,7</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>10.162.111,0</b>	<b>9.880.930,2</b>	<b>-2,8</b>	<b>17.573.559,0</b>	<b>14.452.604,0</b>	<b>-17,8</b>	<b>27.735.670,0</b>	<b>28.874.598,2</b>	<b>4,1</b>
<b>BRASIL</b>	<b>11.188.711,0</b>	<b>11.032.750,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>18.686.985,0</b>	<b>15.563.329,6</b>	<b>-16,7</b>	<b>29.875.696,0</b>	<b>31.137.143,7</b>	<b>4,2</b>

Fonte: Conab. Estimativa de dezembro de 2022.

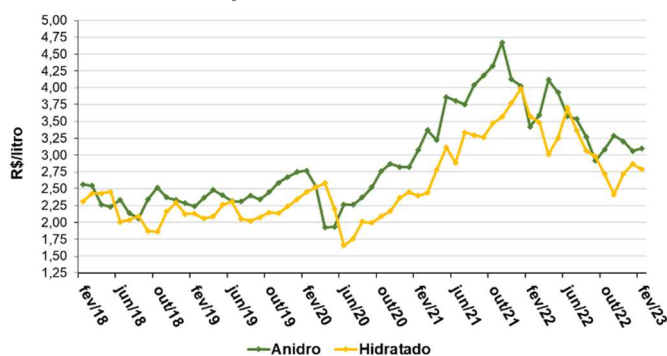
AÇÚCAR E ETANOL BR: após altas consecutivas, os preços do açúcar no mercado interno iniciaram um movimento de queda ainda em dezembro de 2022, o qual vem persistindo, mesmo diante do período de entressafra da cana-de-açúcar. Nos meses anteriores a existência de estoque disponível fez com que o mercado estivesse abastecido, contribuindo para o cenário. Desta vez, a expectativa de aumento de produção na safra brasileira de cana-de-açúcar 2023/2024, que se iniciará em breve, foi o fator coadjuvante. Com relação ao etanol, os preços subiram durante o mês, motivados principalmente pelo retorno da tributação federal sobre os combustíveis e as demais questões relacionadas a este assunto.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - fevereiro de 2023.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - fevereiro de 2023.

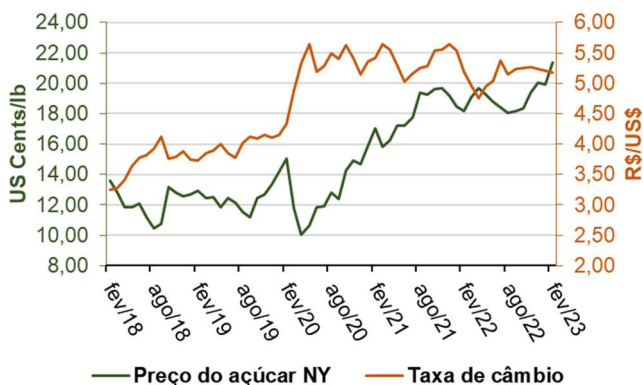


## Cana-de-açúcar

JANEIRO/ FEVEREIRO 2023

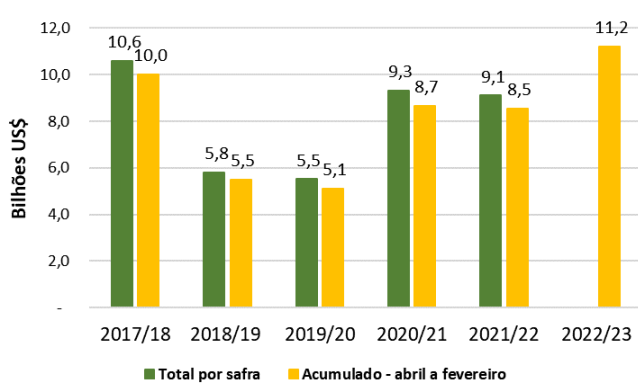
**AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES:** em fevereiro os preços do açúcar subiram mais de 7% no mercado internacional. Os principais fatores que contribuíram para este cenário foram as questões envolvendo a produção na Índia, com possibilidade de redução frente aos números anteriormente divulgados, bem como a reoneração dos combustíveis no Brasil, com alíquota favorecida para o etanol, o que poderia gerar aumento da demanda pelo biocombustível, acenando para um mercado adicional ao principal concorrente do açúcar por matéria-prima. As exportações, por sua vez, reduziram mais de 40% com relação a janeiro, e quase 30% no comparativo com a safra anterior, interrompendo um ciclo de crescimento do volume exportado de sete meses, que coincide com a elevação da taxa de câmbio.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



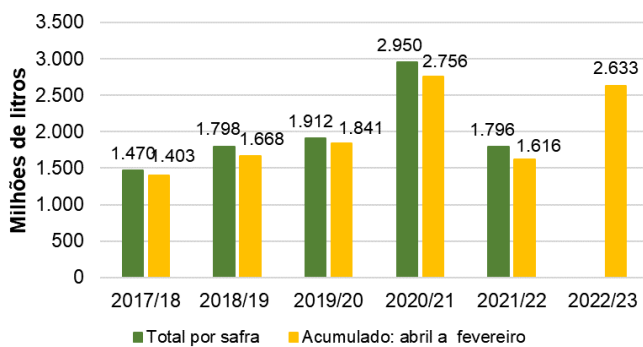
Fonte: ICE Futures U.S. – fevereiro de 2023.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



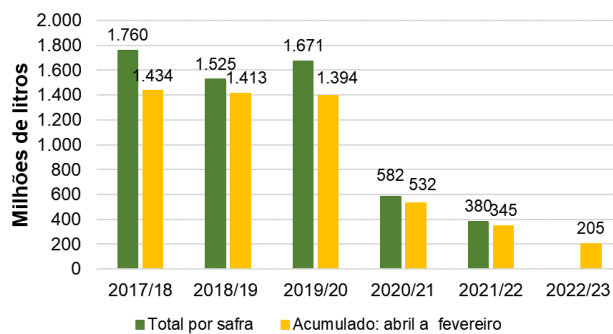
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - fevereiro de 2023.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – fevereiro de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – fevereiro de 2023.

**ETANOL:** as exportações de etanol reduziram cerca de 48% em relação ao mês de janeiro, e mais de 50% no comparativo com o mesmo período de 2022. Apesar disso, a safra atual já ultrapassou o acumulado da safra anterior, considerando o mesmo período cumulativo, em 63%. O movimento possui influência da taxa de câmbio, que esteve desvalorizada a partir de dezembro. Em fevereiro, o grande consumidor do biocombustível brasileiro foi a Holanda. As importações também reduziram cerca de 40%, tendo sido enviados ao Brasil aproximadamente 205 milhões de litros de etanol, frente aos 345 milhões do mesmo período da safra 2021/2022.



## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

JANEIRO/ FEVEREIRO 2023

### AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra;	Início da safra 23/24;
Deslocamento do mix de produção em favor do etanol.	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024.
<b>Expectativa:</b> a tendência é de queda dos preços ou aumentos moderados, mesmo no período de entressafra, em virtude da perspectiva de aumento da oferta de produto.	

### ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Deslocamento do mix de produção em favor do etanol;
	Possibilidade de desaceleração econômica mundial;
	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24;
<b>Expectativa:</b> cenário incerto para projeções, porém com grandes possibilidades de recuo das cotações, diante dos fatores que interferem no mercado internacional do petróleo e, principalmente a nova sistemática de tributação federal sobre os combustíveis.	

### AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Relaxamento das medidas de afastamento social pela China;	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024;
Perspectiva de redução da produção indiana;	Possibilidade de desaceleração econômica global.
	Perspectiva de aumento das exportações da Tailândia na safra 2022/23, segundo maior exportador.
<b>Expectativa:</b> cenário incerto para projeções, frente as indefinições na safra de importantes players mundiais, que demonstram perspectiva de atuar em direções opostas, notadamente Brasil e Índia.	

## DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual é incerto para projeções de grande precisão, tendo em vista a indefinição de importantes fatores que modulam a oferta e a demanda dos produtos que compõem a cadeia produtiva da cana-de-açúcar. De um lado, as estimativas para a safra brasileira 23/24 apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior. Entretanto, no âmbito internacional permanecem as questões envolvendo a quantidade que será exportada pela Índia, enquanto a Tailândia anunciou que deverá aumentar o volume exportado em 17%. Além disso, existem as incertezas sobre uma possibilidade de desaceleração econômica de nível global, que inclusive afetaria o mercado do petróleo, outro fator importante para o mercado em questão.